Domingo, 12 de março de 2023

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO EM FÁTIMA, PORTUGAL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, PARA O SAGRADO CHAMADO DO DIA 17 DE MARÇO

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A Ceia está servida, mas muito poucos querem vir se servir do Meu Banquete Espiritual.

Eu ofereço aos Meus tudo o que tenho. Eu ofereço aos Meus tudo o que Sou, e em verdade digo-lhes que não peço nada em troca.

Assim, espero que os Meus respondam igualmente, que sempre possam dar tudo sem nada em troca; porque esta é a sabedoria da Lei do Amor, daquele coração que vive em seu próprio vazio, daquele coração que se despoja de si mesmo e que não teme dar os passos, com confiança, em direção a Mim.

Porque o que Eu tenho preparado para cada um dos Meus ainda ninguém conhece nem sabe. Eu tenho guardado no Paraíso as maravilhas mais perfeitas e sagradas para os Meus apóstolos.

Por isso, sei da hora de cada um de vocês. Sei a hora em que subirão aos Céus para se encontrarem Comigo, para que Me entreguem o triunfo de sua coroa de espinhos, de cada momento e de cada experiência vivida na Terra como os frutos mais perfeitos para Deus, os frutos da doação.

Hoje vim aqui de forma extraordinária. Prepararam a casa para receber-Me e mais uma vez lhes digo: "Aqui estou, recebendo a oferta de sua consagração, porque no profundo do Meu Coração sabia que esta hora e este dia chegariam".

E, assim, quero que hoje compreendam o significado dos ciclos, o tempo sagrado das oportunidades, o momento único da entrega interior, em que Deus contempla atentamente seus passos, em que Deus conhece, no silêncio, seus sofrimentos e provas. Apesar de tudo o que o Pai Eterno vê deste mundo, tudo, absolutamente tudo, está sob Seu Olhar Paternal.

Por isso, neste dia Ele Me enviou aqui, de forma extraordinária, para comungar com aqueles que começam a subir os degraus da consagração, que, com confiança no seu Senhor Jesus Cristo, caminham rumo ao que é desconhecido e imaterial, onde Deus tem um espaço e um lugar para cada um de vocês, para que um dia possam fundir-se em Seu Absoluto Vazio e assim não queiram ser mais nada, mas, sim, queiram ser tudo no Criador.

Hoje recebi a Graça de ter este tempo com vocês, de poder reaparecer para vocês, assim como reapareci para os Meus apóstolos em Jerusalém.

E, diante das portas de Israel, da sagrada missão espiritual que o seu Mestre compartilhará com vocês, quero que hoje possam sentir, interna e espiritualmente, o mesmo que Eu senti, quando seu Mestre e Senhor entrou em Jerusalém, e o próprio Deus Vivo foi reconhecido, adorado e louvado pelos homens. E, naquele dia, ninguém morreu na Terra, porque a Graça de Deus desceu em abundância e em Misericórdia nas almas, estabelecendo Seus mais preciosos Dons e Virtudes nos

corações.

Tomando este exemplo e este feito da entrada triunfante de Cristo em Jerusalém, Eu os preparo, a partir deste momento, para Minha sagrada tarefa em Israel e no Oriente Médio, como também na Turquia e na Síria.

A partir deste feito e deste exemplo, quero compartilhar com vocês uma síntese e também uma reflexão sobre este ciclo de frutificação, de tudo que Eu mesmo acompanhei de perto, ainda que não pareça.

E nesta tarde, em que almas se consagram à vida crística e missionária, quero expressar um gesto fraterno de amor e também de proteção para aqueles que se animam a caminhar em direção a Mim com confiança, respondendo à Minha Vontade Suprema, por mais que não a conheçam profundamente, unindo-se ao Meu Amor Eterno para aliviar o sofrimento do planeta, para que o amor possa curar a dor.

Por isso, hoje, Aadrika, Tissianie e Timóteo recebem de Minhas Mãos Minha Sagrada Coroa de Espinhos, o símbolo da sagrada resignação diante do Senhor.

Porque, assim como hoje estão Comigo nesta solene tarde de consagração, assim também estiveram em outros tempos Comigo em Israel, porém hoje voltam a recordá-lo, no mais profundo da alma e do espírito, em comunhão com a Vida do Mestre e Senhor.

Depois de mais de quinze anos desta Ordem consagrada por Mim, nestes últimos sete anos transcorridos até o presente, através da Mensagem e da Palavra da Mãe de Deus, as almas foram chamadas e convocadas para servir nas Missões Humanitárias. Foram chamadas a viver um desafio maior do que suas consciências; foram chamadas a ser embaixadoras do serviço abnegado e da caridade, foram convocadas a ser chispas do Amor de Cristo na escuridão, para que, através do serviço aos mais necessitados e vulneráveis em qualquer parte deste mundo, vocês pudessem estar diante do sofrimento do Senhor através dos inocentes, no choro da criança que está perdida, na dor dos órfãos e dos descartados, na enfermidade dos que não são acolhidos, no desespero dos que escapam das guerras e dos conflitos.

Vocês estiveram diante de Mim nos que são esquecidos e repudiados, nos que são escravos dos sistemas corruptos deste mundo. Muitas vezes estiveram diante de Mim, diante dos que sofrem os desastres naturais e migratórios; mas também, junto Comigo, estiveram diante dos que são indiferentes e malvados.

Muitas vezes passei diante de vocês e de seus irmãos, e poucos puderam reconhecer-Me.

Vejam quantos vocês são e poderão dar-se conta de quão poucos responderam ao Meu Chamado. A todos ofereci as Graças mais profundas do Meu Coração, mas poucos puderam apreciá-las e reconhecê-las.

Mas hoje venho aqui por aqueles que seguem adiante e confiam em Mim, porque, como há dois mil anos, Minha Sagrada Profecia volta a se cumprir.

Eu os enviarei de dois em dois aos lugares mais sofridos do mundo, onde não apenas falta alimento, mas falta amor; onde não apenas falta um lar, mas também falta compaixão; onde não apenas falta água, mas também falta a Fonte Suprema de Deus em cada coração.

Diante da próxima missão espiritual a Israel e à Turquia, venho rogar ao mundo que escute Minha Voz e que saiba que tenho sede. Ainda sigo por este mundo, esperando que Me ajudem através dos necessitados.

Até onde chegará a indiferença dos homens?

Onde está a sensatez da humanidade?

Por que o coração está sendo endurecido pela indiferença, depois que o próprio Deus Vivo derramou Seu Sangue em cada passo do Calvário?

Onde está a essência da caridade?

Deus não fez este mundo para os indiferentes. Deus não criou o universo para os egoístas. Ele não Se deixou flagelar e morrer na Cruz pelos ingratos.

Que mais devo fazer para que o mundo mude?

Mas, sim, consolo-Me com a voz dos inocentes da África e de outras partes do mundo que, submersos na grave necessidade, não perdem a fé em Mim, porque a fé que surge e que nasce de seus corações é seu próprio alimento e inexplicavelmente supera toda a condição humana.

Mesmo sendo seres encarnados neste mundo, a fé dos pequenos e dos inocentes renova todas as coisas e, apesar das guerras, concede ao mundo um tempo inexplicável de paz. A fé dos descartados e esquecidos concede ao planeta o equilíbrio do seu eixo, porque eles vivem em Deus e Deus vive neles, assim como Deus vive em Seu Filho e Seu Filho vive em Deus.

Com o grito mais profundo do Meu Coração, digo aos que ainda não deram o passo que respondam e escutem Deus, porque a hora mais difícil se aproxima, assim como o Senhor viveu Sua hora mais difícil no Horto Getsêmani.

Não tenho mais nada a oferecer-lhes, senão esta realidade.

Quem será capaz de não perder mais tempo?

Quem decidirá ser uma peça dentro do grande quebra-cabeça do Plano?

Uma Nova Terra não pode ser construída com inconsequentes.

Tudo já foi dito. Por isso, hoje Me ajoelho diante dos que se consagram; porque só Deus sabe sobre a realidade de cada coração, que se esconde no profundo do espírito e da alma.

Depois destes anos honestos de esforço com os sofridos irmãos da Venezuela, através da Missão Roraima Humanitária, agora chega o ciclo de colher os frutos da entrega, permitindo que Meu Amor Redentor e Consolador desça sobre a África, a Polônia, a Turquia e o mundo inteiro, permitindo que as almas descartadas e desconsideradas pelo mundo façam parte do Meu Reino Celestial.

Isso é para Mim algo inexplicável, é um Mistério de Deus, no qual Ele pode agir através de Seus Filhos, dos que dizem sim ao serviço e à doação, sem nada em troca, só com a finalidade de consolar o Meu Coração. Por isso, hoje abençoo os que são valentes, para além de suas

imperfeições ou de suas misérias.

Eu não venho apontar o que não está bem. Eu venho buscar o que lhes deixei como talentos há dois mil anos. Assim, cumpre-se a Palavra do Senhor, a Sagrada Profecia revelada pelo Anjo de Deus no Horto Getsêmani; que, apesar da escuridão que rodeava o Mestre, as visões dos Novos Cristos do fim dos tempos, que ergueriam Minha Igreja Celestial através de sua vida e de sua consagração, na hora mais dura do Senhor, em que o Cálice dos pecados deveria ser bebido por Mim, o despertar dos Novos Cristos Me consolou e Me deu força para dizer sim.

Hoje venho reconhecer o que ninguém vê; por isso estou aqui.

Eu os abençoarei através dos Sacramentos, como sinal inextinguível da Minha Presença, da Presença do Amor Eterno de Deus em Seus Filhos. Que tudo isso seja pelo bem da humanidade e do planeta, para que não se derrame mais sangue inocente neste mundo, para que a guerra não se precipite sobre a humanidade, porque a Mão do Filho de Deus a detém através dos que aceitam a Coroa de Cristo.

Elohenu, Adonai, Eli,
guarda em Teu Coração este sagrado momento,
uma das tantas promessas que Me deste
no Horto Getsêmani.

E hoje, diante dos que aspiram a viver
o caminho da simplicidade e da entrega,
Meus Olhos se iluminam por poder ver este momento
que Tu, Senhor, cuidadosamente preparaste
para Teus Filhos e para Mim.

Por isso, louvo-Te, Adonai,
e Te agradeço, Sagrado Pai,
porque, diante de um mundo tão confuso e obscuro,
Teu Reino Celestial desperta nos corações simples.

Frei Elías del Sagrado Corazón de Jesús:

Agora, vamos pedir que se aproximem daqui Tissianie, Aadrika e Timóteo.

Querido filhos e apóstolos, missionários do Amor do Meu Coração, em nome de Nosso Senhor Adonai, Elohenu, Abba, venho mais uma vez para abençoá-los, e com plenitude e Amor consagrá-los nesta sagrada missão de dar a vida por Mim.

Aadrika, hoje te consagro, em nome de Minha Mãe Celestial, com o nome de Shalom.

Timóteo, tu já tens um nome especial para Mim, muito significativo para esta encarnação.

Tissianie, Eu te consagro com o nome de Aajhmaná, para que o alimento espiritual dos Céus seja o que nutra teu espírito e tua vida.

Obrigado por esta animada resposta rumo ao encontro do Amor desconhecido!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.